Velhas fazendas mineiras

imagem	*som*
LETREIROS (título, colaboradores, direção, etc.)	ABERTURA MUSICAL (tema do folk mineiro) (fragmento cantado, dentro da abertura) «no terreiro da fazenda tôda gente vai cantar cada um por sua vez tem uma história a contar ...» (desenvolvimento poético muito sugestivo)
EM SUPERPOSIÇÃO A GRANDE VISTA PANORÂMICA DE VELHA FAZENDA MINEIRA, ÂNGULO E COMPOSIÇÃO ALTAMENTE POÉTICOS: «Quando o progresso avança pelos campos e modernas propriedades agrícolas se erguem por tôda parte, é nos antigos solares da zona rural de Minas Gerais que se aninha um pouco dos costumes, dos gostos, da vida mesma de nossos bisavós lavradores! E no bucolismo dêsses casarões e de tudo o que os rodeia, a geração que passa encontra refúgio e um mundo de poesia! É alí, nas clássicas fazendas de Minas, que ela surpreende, intactos, os cenários das aventuras e dos sonhos da infância ...»	
SEQÜÊNCIA DE VISTAS PANORÂMICAS E MEIA DISTÂNCIA DE TRÊS OU QUATRO FAZENDAS MINEIRAS TÍPICAS, ÂNGULOS FASCINANTES, SEMPRE UM MOVIMENTO EM PLANO, O VELHO DE BALÁIO CLÁSSICO, A JUNTA DE BOIS QUE PASSA, FLORES CAINDO DE FRONDOSO ARVOREDO, UM CAVALO COM O CAMPEIRO DESCENDO A ENCOSTA, ETC.	MUDA O TEMA DA MÚSICA. REABRE COM NOVA FRASE POÉTICA, SEGUINDO ... LOCUTOR (VOICE OVER) «Sòlidamente erguidas pela rústica arquitetura de então, velhas fazendas mineiras têm desafiado o tempo. São inconfundíveis, e quem passou dias da infância em seu regaço ou as visitou alguma vez, ou ali cresceu, sabe quais são as autênticas, as que ciumentamente guardaram intocadas as características de outrora ... **de clássica fazenda!** ... Um casarão com pelo menos 12 janelas na fachada ...»
CÂMERA FIXA A ÚLTIMA DAS FAZENDAS EXIBIDAS, E QUE É JUSTAMENTE O MODÊLO E ESTRELA DO SHORT. SEQÜÊNCIA POR EX. DE TRÊS TAKES, LONGE, MEIA DISTÂNCIA, E PERTO, DETALHANDO 12 OU VINTE JANELAS NA FACHADA. (SUPONDO TRATAR-SE DA FAZENDA «PIEDADE», SEGUE-SE A ENQUADRAÇÃO SEMPRE PENSANDO EM TERMOS DESSA FAZENDA TÍPICA, O QUE ENTRETANTO COMPORTA TÔDAS AS FLEXIBILIDADES).	MÚSICA SEMPRE EM CLIMA POÉTICO, MAS FUNCIONANDO. AQUI BULICIO, APÓS FRASE DE BELEZA MELÓDICA, ALEGRO, TALVEZ COMPASSO E RITMO DE UM DOS TEMAS.
RAPARIGA TÍPICA, EM SUCESSÃO DE SHOTS, ABRE UMA A UMA, ÂNGULOS DIFERENTES, RÁPIDOS, NA FAINA FAXINEIRA DIÁRIA, O SOL INVADE AS SALAS. CANARINHOS EM GAIOLAS VÃO AOS PREGOS DO LADO DE FORA. HÁ MUITOS MOTIVOS. VIDRAÇAS SOBEM, ETC.	
CÂMERA PASSEIA PELOS BAIXOS DA CASA GRANDE, DETALHANDO PESADAS COLUNAS DE BRAÚNA QUE SUSTENTAM A CONSTRUÇÃO. COMO MOVIMENTO, QUE ESTARÁ SEMPRE PRESENTE A TUDO, CRIANÇAS BRINCAM DE PIQUE POR TRÁS DELAS, NEGRO AMARRA CAVALO PACHORRENTAMENTE, OUTRO ENCOSTA UMA ENXADA OU FERRAMENTA, PENDURA ARREIO, ETC. ETC.	LOC.: (V.O.) Nada de concreto armado! Tudo em cima de braúna ... MÚSICA SEGUE EM RITMO CADENCIADO, SEMPRE DENTRO DA TEMÁTICA DE FUNDO FOLKLÓRICO, MARCANDO AQUI EM PESADOS EFEITOS DISTINTOS A SUGESTÃO GRAVE DAS TREMENDAS BRAÚNAS... HÁ CONTRASTES.
SEQÜÊNCIA RÁPIDA. ASSOALHO, LARGAS TÁBOAS. PASSEIO PELO CHÃO; RAPARIGAS JOGAM O BALDE D'ÁGUA. PINGA EM BAIXO, CORRE O ESCOVÃO, ESFREGA.	LOC. (V.O) Assoalho de largas táboas com frestas refrescantes e laváveis ... MÚSICA DE VIVACIDADE, OUVINDO-SE POR VOZ FEMININA UMA TOADA TÍPICA DE TRABALHO

imagem	som
MENINO QUER ENTRAR, PRETA SIMPÁTICA ZANGA. MENINO ENTRANDO PELOS FUNDOS, LIMPA PÉS NA PORTA.	«ó sincerinha ó sincerá Maria não morre sem casá ...»
GRANDE ABERTURA DO PORÃO, VENDO-SE AS MESAS DE CARRO DE BOIS E CARRETÃO, COM OS CABEÇALHOS NO CHÃO. DEITADO SÔBRE UMA DELAS, PACHORRENTA E SONHADORAMENTE, MOLEQUE DE CHAPÉU DE PALHA CHUPA CANA. DETALHE PITORESCO QUE LEMBRA O BICHO DE PÉ, MOLEQUE SUBITAMENTE SE ERGUE E COÇA O PÉ, ETC. CÂMERA MOSTRA O QUARTO DE ARREIOS, MENINOS ARREANDO A CHARRETE, ETC. LOGO APÓS CHARRETE DESCENDO RAMPA, ETC. GAROTOS FELIZES. (ASSIM SE VAI AMBIENTANDO SEMPRE O REGALO, A DOÇURA DA FAZENDA CLÁSSICA).	LOC. (V.O) Amplos porões, para os carros e carroções ... SEGUE MÚSICA ADEQUADA, DENTRO DA TEMÁTICA, MAS NO CLIMA «L'APRÉS MIDI D'UN FAUNE» ... LOC. (V.O) ... e o indispensável quarto de arreios ... MÚSICA ILUSTRA, INCIDENTALMENTE O TROTAR. SEMPRE TEMÁTICA.
SEQÜÊNCIA DINÂMICA, GENTE VARRENDO, PRÊTA MOENDO MIÚDOS, ENCHENDO LINGUIÇA, TORRANDO CAFÉ, O MENINO VAI MEXER NO FORNO E DESCOBRE GATA COM GATINHOS. HÁ MIL E UM MOTIVOS NA VARANDA, PARA FIXAR E DEPOIS SELECIONAR NO CORTE E EDIÇÃO FINAL. COMPORTA UMA ESPLÊNDIDA COMPOSIÇÃO.	LOC. (V.O.) Atraz, a varanda de terra batidinha, a mesa de preparar o porco, o grande forno das quitandas ... MÚSICA INCIDENTAL. SCHERZO DENTRO DA TEMÁTICA. OUVE-SE UM MOTIVO NEGRO TRAUTEADO POR VOZES.
CÂMERA EM: (SEMPRE GENTE FAZENDO ALGO) RÁPIDOS SHOTS QUE CONDUZEM AO QUARTO ESCURO, COMPRIMENTO, PÉ DIREITO, DISTÂNCIA, PROFUNDIDADE, CONTRASTE DE LUZ E SOMBRA, HÁ MIL SUGESTÕES DA GRANDEZA DA FAZENDA. CHEGA AO QUARTO ESCURO PARA O QUE CONTARÁ COM AMPLA COBERTURA MUSICAL, DE VOZES E EFEITOS. SÓ NO QUARTO ESCURO, MUITOS DETALHES. O ÔLHO DE LUZ NO ESCURO. A CANASTRA MISTERIOSA, ALFARRÁBIOS UM CHICOTE DE MISTERIOSO ANTEPASSADO, TEIAS, ETC. ETC. MENINO PASSA NO CORREDOR E DÁ UMA VOLTINHA DE MÊDO ... CÂMERA DESCE A ESCADA ABANDONADA. SOMBRAS DE MORCEGOS PERPASSAM...	LOC. (V.O.) Atraz, a varanda de terra batidires ... e o indispensável quarto escuro, sem janela, donde surgem lendas e se anunciam assombrações... MÚSICA INCIDENTAL, COM TONS SINISTROS. ILUSTRAÇÃO VOCAL SEM PALAVRAS, COM TEMA DE CANTIGA DE ASSOMBRAÇÃO. (CURURÚ OU MARAMBÁ). LOC. (V.O.) do quarto escuro sempre desce uma escada abandonada ... MÚSICA FAZ COMENTÁRIO EM PASSOS DESCENDENTES, ECOANTES, ÔCOS DENTRO DA TEMÁTICA.
CÂMERA DÁ UM SALÃO, MOBÍLIA SIMÉTRICA, VELHOS CALDEIRÕES E SOFÁ. UMA BAITA PÊNDULA. COMO CONTRASTE, PARA ALIGEIRAR E DESANUVIAR AMBIENTE, QUASE IRREVERENTE, GAROTA ATUAL LÊ ROMANCE ESPICHADA NO SOFÁ, PÉS PRÁ CIMA. CÂMERA CAMINHA E FIXA RETRATO DE AVÔ PATRIARCA NA PAREDE. SEQÜÊNCIA DE SHOTS DO VELHO OLHANDO IMPRESSIONANTEMENTE DE VÁRIOS ÂNGULOS, SEMPRE PRÁ OBJETIVA. PODE-SE CRIAR RÀPIDAMENTE IMPRESSÃO SEVERA E ALGO AMEDRONTADORA.	LOC. (V.O.) Um grande salão com velha mobília lembrará saraus de outros tempos ... MÚSICA INCIDENTAL, NA TEMÁTICA. FRASES DENSAS, VIOLONCELO, FAGOTE. ATMOSFERA PESADA. LOC. (V.O.) Um óleo de pintor desconhecido retrata um severo bisavô ... MÚSICA COM TIMBRES ESPECIAIS, EM ESTRANHA SEQÜÊNCIA, COMENTA O RETRATO.

imagem	som
JUNTO A ESCRIVANINHA DUAS PESSOAS VÊM E COMENTAM VELHO ÁLBUM, REMEXEM PAPÉIS, ETC. SHOTS RÁPIDOS DE VARIEGADOS OBJETOS, ETC.	LOC. (V.O.) E, na velha escrivaninha, álbuns de fotos ancestrais de remota identidade, objetos, completarão o interior da fazenda clássica!
CÂMERA DETALHA TELHADO, AS ANDORINHAS REVOAM, BRINCAM, E ÂNGULOS VÁRIOS MOSTRAM TORTURA DA CUMIEIRA. UM GATO CIRCULA POR UMA MEIA ÁGUA. POMBAS REVOAM. DA CHAMINÉ TÍPICA SAI O CLÁSSICO RÔLO DE FUMAÇA. CÂMERA DESCE HORTA-JARDIM, ATÉ REPOLHOS EM PROMISCUIDADE COM DÁLIAS, HORTÊNCIAS, ETC., O VELHO JARDINEIRO ENCHE REGADOR, ETC. DETALHE DA RAPARIGA COLHENDO FLORES PARA A MESA.	LOC. (V.O.) Velhas telhas musgosas das boas olarias a burro, com recanto para as andorinhas são nota obrigatória ... A MÚSICA FAZ ALGO COMO UMA ALEGRE CANTATA PRIMAVERIL. LOC. (V.O.) ... e uma horta que também é jardim garante ao lado fartura e beleza! MOTIVOS MUSICAIS DE FLAUTA, COM VOLATAS BUCÓLICAS. CANTO: «Aqui na horta tem cravos, rosas e jasmins ...»
CÂMERA MOSTRA ARVOREDO DO POMAR, GAROTO EM CIMA DE JABOTICABEIRA CHUPANDO, OUTRO TREPANDO EM MANGUEIRA, REVOA UM SABIÁ, GALINHAS CORREM CROTA ABAIXO A UM CHAMADO DE LONGE, O REGUINHO SERPEIA, PASSA O HOMEM BRANCO NA PINGUELA VELHA QUE QUEBRA AO PESO, E ADIANTE SE VÊ AO QUE CORRE A GALINHADA, AO CHAMADO DE VELHA TÍPICA QUE DE GAMELA NA MÃO REUNE A CRIAÇÃO. É MEIO DIA. QUEIMA-SE ALGO NO CURRAL. BEZERRADA NO CÔCHO, E MUARES PENSATIVOS BEBEM ÁGUA OU SE COÇAM, AO FUNDO PASSA O PRETO VELHO DO BALÁIO. (TUDO O QUE EVENTUALMENTE SE CONSEGUIR, NO GÊNERO, CABE AQUI, INCLUSIVE O CELEBRE VÔO DO GAVIÃO, COM ALARMA DA CRIAÇÃO). NA COBERTA, PITANDO CACHIMBO, UM PRETO RACHA LENHA. SHOW DE PASSARADA: SHOTS ORIGINAIS, MOSTRANDO O BENTE-VI, JOÃO DE BARRO, TIZÍUS, CONCÊRTO DE CANARINHOS NUMA PAINEIRA PELADA.	LOC. (V.O.) Ao redor da clássica fada, tudo é e há de ser poesia e doçura ... Pomar frondoso, na gróta... MÚSICA, EM SEQÜÊNCIA, COMENTA TÔDAS AS IMAGENS, IDÍLICAMENTE. E SEMPRE DENTRO DOS TEMAS. LOC. (V.O.) Tudo é idílico, e quase primitivo! Ah! A velha e capitosa fazenda mineira!!! ... FRASEADO LÍRICO, DE BELEZA E DOÇURA. LOC. (V.O.) As cercanias do casarão hão de hospedar tôda a passarada da zona...
CIRCULA O BANDO DE ANÚS, GAVIÃO SÔBRE O BOI, O BANDO DE ROLINHAS NUMEROSO CISCANDO EM TERRA CAPINADA, TENDO EM PLANO SEMPRE ALGO QUE IDENTIFIQUE A FAZENDA OU ANEXOS. ENTRARÁ AQUI TAMBÉM O INESPERADO QUE SE OBTIVER NAS TENTATIVAS DE FILMAGEM DOCUMENTAL.	TRINADOS. MÚSICA DE INSTRUMENTINOS E CORDAS RENDILHADAS. CURTO POT-POURRI DE CANTIGAS: «Sabiá cantou — é dia ciê zumbá La - ra - ra - ra - ra Ramalhete é de Sinhá» «Olha a rolinha, sindô, sindô caiu caiu no laço, ô ô ô ô ...» «Pinião pinião pinião ôi pinto correu com mêdo do gavião» «Ai canário Meu canário gaturamo Si meu canário morrer Tôda menina me chama ...»

imagem	som
CÂMERA DETALHA RIACHO POR ENTRE BANANEIRAS. PATINHOS EM FORMAÇÃO, PATA COM PATINHOS NOVINHOS, DESLISA, SOME DEBAIXO DA PONTE, SURGE DO OUTRO LADO.	LOC. (V.O.) À frente da casa grande e acolhedora, riachinho com ponte e marrequinhos ... HARPEJOS AQUÁTICOS, SONS DE PALHETA GRASNADOS. LOC. (V.O.) E a um canto, velho tanque de lavar café abandonado, e todo o aparato das águas domesticacadas ...
CÂMERA DÁ SEQÜÊNCIA DE BANQUETA, ÁGUA, COMPORTA, CANOS, MENINO EQUILIBRANDO EM CIMA, BANHO DE GAROTOS NO TANQUE VELHO. ESGUICHOS DIVERSOS, E FINALIZA COM MOINHO TOCADO A ESQUICHO, COM POSSÍVEIS PRESENÇAS HUMANAS, CAPIAU COM SACO DE MILHO, MOLECOTES EM BANHO, ETC.	A Q U A T I C A M U S I C A L
CÂMERA DÁ SHOTS DO AÇUDE, MARRECADA, GANSOS, CRIAÇÃO BEBE ÁGUA, REVOAM AVES, RODA D'ÁGUA.	LOC. (V.O.) Nenhuma fazenda autêntica de Minas Gerais o será sem ainda: o indispensável açude e se possível roda d'água ...
SHOT DA VARANDA DA FAZENDA PARA O CURRAL DOCUMENTANDO PROXIMIDADE. APARATO LEITEIRO.	MÚSICA INCIDENTAL, TEMAS AUTÊNTICOS. LOC. (V.O.) Curral pertinho... MÚSICA INCIDENTAL
POEMA RELÂMPAGO DO VELHO PAIOL. PRETO DEBULHANDO. GALINHA ESVOAÇANDO POR TER ACABADO DE BOTAR. BOI COÇA CABEÇA EM BAIXO DA VIGA. ETC.	LOC. (V.O.) Um paiol bem carcomido ... MÚSICA ADEQUADA
PAISAGEM DA ESTRADA COM A FAZENDA NUM PLANO QUALQUER. RODA O CARRINHO. POESIA.	LOC. (V.O.) Estradinha serpenteando no morro, ao lado, pro carrinho de bois ... RODAR DE CARRO MUSICAL, C/CHIADO TÍPICO PERDENDO-SE LONGE.
APARATO DA DESPENSA. ENTRA GENTE, ABRE LATA, GAROTO METE O DEDO NA GOIABADA, PRETA DÁ-LHE TAPA NA MÃO. SEQÜÊNCIA DE LATAS, ABRINDO, BISCOITOS, DOCES, ROSCAS DA RAINHA, ETC. ETC. GUARDA-COMIDA COM ISOLADORES, ETC. SUGERE-SE UMA SEQÜÊNCIA FINAL, ASSIM: ALGUÉM, MEIA IDADE, RECOSTA-SE NO GRANDE BANCO DA VARANDA. A TARDE CAI. MÚSICA BACKGROUND CRESCE A BELEZA DA CENA, VÊM NUANCES DEGRADÉ DE LUZ. ERMIDA, SINO, NOTAS DE ANGELUS, PAZ. ANOITECE, DETALHE DE LAMPIÃO QUE BAIXA E SUSPENDE. LUA, PASSEIO, CISMAR.	LOC. (V.O.) Uma despensa com muitas latas de tudo ... PIZZICATOS, AMBIENTANDO ... e tudo muito gostoso! LOC. (V.O.) No mais, o grande banco da varanda para refestelar à tardinha ... o lampião ... o grande terreiro de café para passeios ao luar ... MÚSICA IPSIS LITERIS
SEQÜÊNCIA DE SHOTS PANORÂMICOS, OS MAIS FASCINANTES, EM ÂNGULOS ALTAMENTE POÉTICOS COM PLANOS QUE VÃO DE ARVOREDO E FLORES ATÉ GENTE, ANIMAIS, HORAS DIFERENTES, LUZES DIFERENTES, PELO MENOS UMAS DEZ FAZENDAS DOS ARREDORES DE VOLTA GRANDE, LEOPOLDINA, ESTRÊLA, PROVIDÊNCIA, ABAIBA, ETC.	MÚSICA: GRANDE GUINADA DE AMBIENTAÇÃO, MODULA, GANHA NOVO ESTILO. INTENSA POESIA, EM MELODIA SÔBRE UM DOS TEMAS USADOS, DESENVOLVIDA COM FORTE LIRISMO E ARREBATAMENTO ... VOZES CORAIS — (SEGUE EM TÔDA A CENA FINAL). LOC. (V.O.) Velhas fazendas brasileiras de Minas Gerais! Existem... São centenas, por tôda parte! Últimos redutos da beleza, dos costumes de uma época! Poesia para gente de hoje... Como disse o poeta, só os seus nomes conduzem ao sonho: Pombal ... Glória ... Cachoeirinha ... Piedade ... Paiolinho .. Pedra Branca... Destino ... Bela Vista ... Paraizo ... Retiro ... Barrinha... Triunfo!...
UM GRANDE PANORÂMICO FINAL	SEQÜÊNCIA FINAL DE MÚSICA **Colaboração e Roteiro musical de José Mauro.**